

# Projeto Educativo

**PODEMOS APRENDER A SER FELIZES E PODEMOS SER FELIZES A APRENDER!**

UNESCO



2022/2025

“Precisamos de repensar em conjunto o que queremos da escola e sobretudo o que ambicionamos para a educação das nossas crianças e dos nossos adolescentes.”

Eduardo Marçal Grilo

“(...) quando hoje se fala de flexibilidade curricular, fala-se de um instrumento de liberdade para que as Escolas possam testar e implementar as melhores estratégias, não para inovar, mas para incluir (...)”

João Costa

## **INTRODUÇÃO**

INTRODUÇÃO	3
QUEM SOMOS	5
A ESCOLA QUE QUEREMOS VISÃO, MISSÃO E VALORES	9
EIXO A	14
EIXO B	16
EIXO C	17
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	19
CONCLUSÃO	20
APROVAÇÃO	21

## INTRODUÇÃO

A Lei de Bases do Sistema Educativo preconiza que é, entre outras, função do sistema educativo, do qual a Escola é um elemento principal, responder "... às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho."

Segundo o Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho, "As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. É para responder a essa missão em condições de qualidade e equidade, da forma mais eficaz e eficiente possível, que deve organizar -se a governação das escolas.", é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa. Cada agrupamento tem ao seu dispor recursos humanos e materiais limitados, com características específicas, que permitem responder aos pontos fracos identificados, permitindo traçar respostas educativas adequadas em função das necessidades individuais e de grupo.

No entanto, o Projeto Educativo desenhado para um horizonte temporal de três anos é um projeto flexível e dinâmico caracterizado por uma perspetiva evolutiva em que a construção deve ser progressiva, mas mantendo sempre presente a necessidade de dar resposta às mudanças que todos os dias se apresentam aos alunos e demais elementos da comunidade educativa, assim o Projeto Educativo enquanto documento orientador que enfrentará adaptações e reformulações tendo em conta as condições e desafios que a escola terá de enfrentar.

O Projeto Educativo apresenta em si a definição e a formulação das estratégias que são estrutura de planeamento e de concretização e vão reforçar a matriz identitária que nos caracteriza, apresentando as nossas escolas como um espaço organizacional onde se enfrentam e vencem os desafios educativos conduzindo a mudanças transformadoras da ação educativa.

Para a construção deste projeto também contribuiu o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) que tem como principal objetivo o envolvimento ativo e criativo dos aprendentes na sua aprendizagem aberta aos problemas do mundo, contribuindo para que sejam cidadãos informados, responsáveis e proativos.

Uma etapa num percurso que já se tinha iniciado e enquanto houver escola, alunos e professores vai-se percorrendo o caminho da inovação e do desenvolvimento.

O AESB tem semeado uma filosofia de inclusão, inovação, progresso, colaboração e partilha e já vai colhendo alguns frutos. A inclusão é fundamental para o projeto, pois a escola acredita que todos devem ter oportunidade de aprender, independentemente de suas diferenças, não permitindo que quaisquer incapacidades ou condicionantes ponham em causa a procura do sucesso de todos e de cada um.

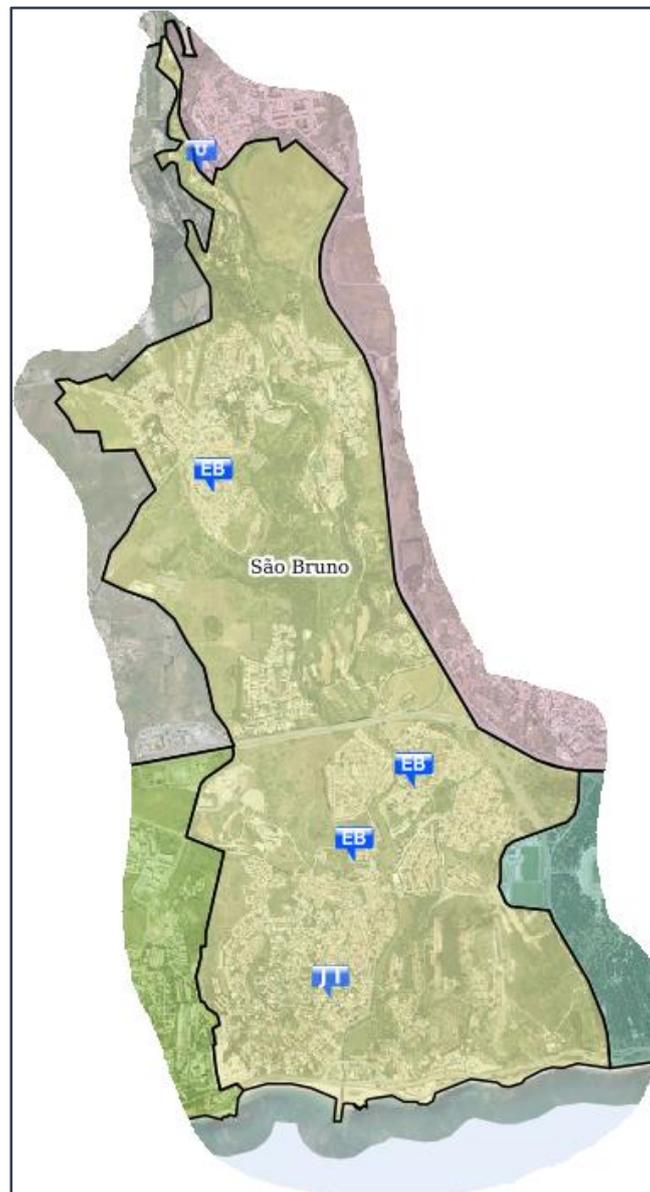
O projeto educativo de São Bruno também prevê a parceria com instituições, promovendo a integração com a sociedade e possibilitando aos alunos uma formação mais completa e atualizada. Compromete-se a oferecer um ambiente seguro e acolhedor, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades e potencialidades de forma plena.

Pretendemos oferecer uma educação inovadora, inclusiva e tecnológica, preparando os alunos para o futuro e possibilitando o seu desenvolvimento integral.

Delinear um Projeto Educativo é orientação que no permitirá construir um caminho, envolvendo toda a comunidade educativa, para atingir de forma consciente as metas a que nos propomos.

## QUEM SOMOS

O AE (Agrupamento de Escolas) de São Bruno, constituído como tal em maio de 2003, tem a sua sede na Escola Básica de São Bruno, em Caxias, inaugurada em 2002, após um período alargado de vinte seis anos de funcionamento no Convento da Cartuxa e daí o seu patrono, cuja visão humanista e europeísta se mantem como fonte de inspiração.



Desde que existe, a sua composição foi sofrendo alterações causadas pela diminuição demográfica local e pela reestruturação da rede escolar concelhia.

Atualmente, o agrupamento continua a servir uma população muito diversificada culturalmente e de ampla heterogeneidade a nível socioeconómico, nas freguesias de Caxias e Barcarena, no Concelho de Oeiras, sendo composto por 4 estabelecimentos de ensino: Escola Básica de São Bruno (sede), Jardim de Infância Nossa Senhora do Vale, Escola Básica Samuel Johnson e Escola Básica e Jardim de Infância Visconde de Leceia.



Um dos denominadores comuns em todas as Escolas do Agrupamento é o ambiente de escola inclusiva com resultados visíveis e impacto muito positivo junto das comunidades escolar e envolvente.

A prestação de serviços educativos contempla ainda Cursos de Educação e Formação para jovens no CEPAO (Centro Educativo Padre António de Oliveira), no âmbito do Despacho conjunto nº 23038/2009 (Ministérios da Justiça, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação).

Frequentam as escolas do agrupamento cerca de 730 crianças e alunos, distribuídos pelos níveis de ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

De acordo com perfis de retenção e pouco investimento nas aprendizagens, como forma de combater o insucesso escolar e prevenir o abandono precoce, está em funcionamento uma turma de Percurso Curricular Alternativo, de 3.º ciclo no 8.º ano. Visa-se com esta medida educativa, inscrita no Planos de Inovação em vigor, despertar gostos e aptidões, abordando os conteúdos programáticos de forma mais experimental/ prática e adaptando-os a ritmos diferenciados e a capacidades de concentração e atenção reduzidas, associados com frequência a dificuldades específicas de aprendizagem.

Das crianças e dos alunos que frequentam o AESB 12% têm origens ou são naturais de países de África, América do Sul, Ásia e Europa (Ucrânia/ Rússia).

Cerca de 37% dos alunos beneficia de Ação Social Escolar, dos quais 24% se enquadram no escalão A.

O Agrupamento dispõe dos seguintes serviços pedagógicos:

- Biblioteca inscrita na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

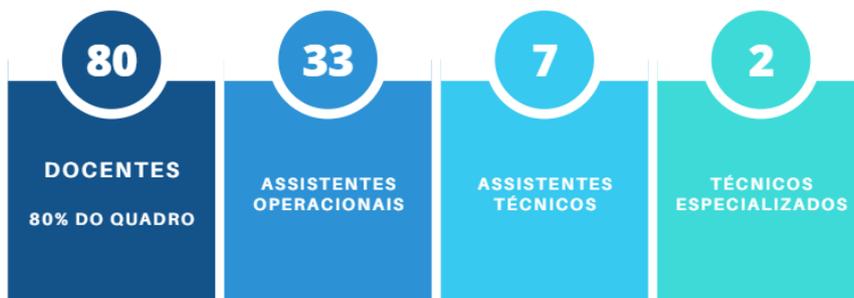
No sentido da plena formação das crianças e jovens existe uma oferta complementar de projetos e atividades:

- Desporto Escolar (Canoagem, Ginástica, Badminton, Desporto Adaptado);
- Projeto de Educação para a Saúde;
- Clube Ciência Viva;
- Clubes (Clube de História, Clube de Teatro – Teatrizes, Club' Artes, Clube do Exercício);
- Projeto "Cultura é Educação" – parceria CCB;
- Projeto Erasmus+;
- Plano Nacional das Artes.

Mantemos as parcerias com os nossos parceiros institucionais:

- União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias;
- Câmara Municipal de Oeiras:
  - Projeto Mochila Leve,
  - Projeto de Empreendedorismo "As Aventuras do Gaspar e do Sebastião",
  - Projeto ESCXEL,
  - Projeto "Aqui há Horta",
  - Projeto Folkzitas,
  - Programa de Coadjuvação à Educação Física,
  - Oficina Coral,
  - Innovation Lab (Maker LAb);
- CERCI Oeiras – Centro de Recursos para a Aprendizagem;
- Programa Escolhas – Gira no Bairro;
- Casa de São Bento.

Exercem funções do AE:



## **A ESCOLA QUE QUEREMOS**

### **VISÃO, MISSÃO E VALORES**

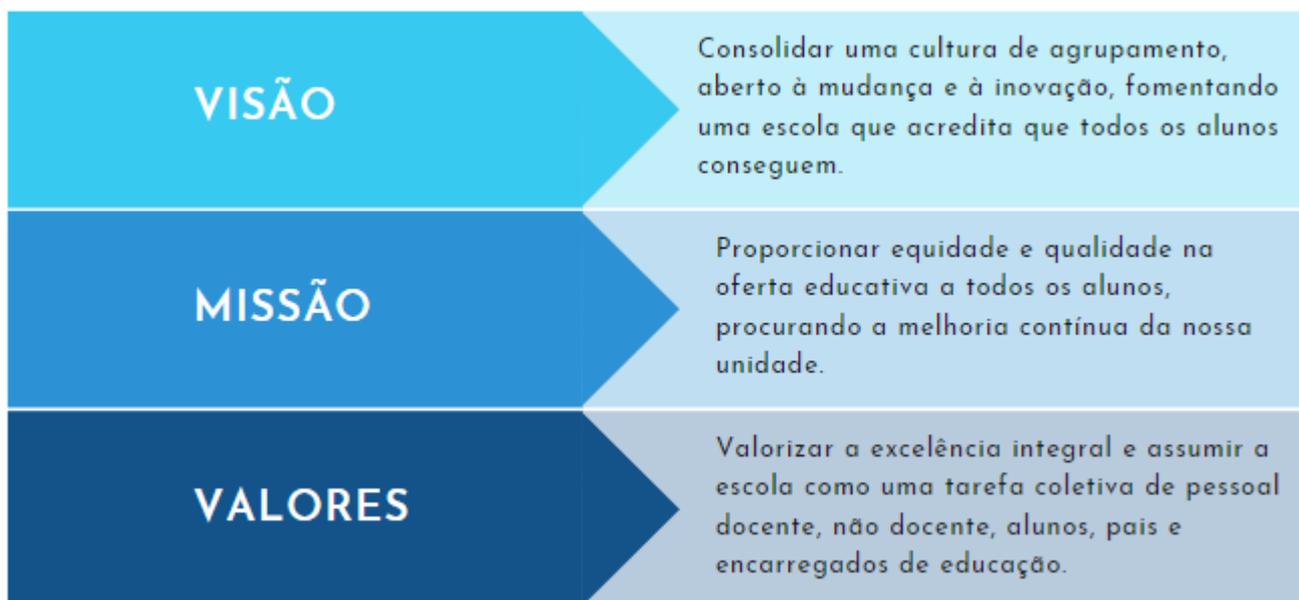
Queremos uma Escola promotora de valores éticos e morais, potenciada como espaço de cultura, aberta à comunidade em geral e formadora de indivíduos.

Face a heterogeneidade dos alunos que constituem o nosso agrupamento e que o colocam como primeira preferência em início de ciclo, e importante oferecer-lhes condições e permitir o desenvolvimento das suas potencialidades, partindo dos seus interesses e capacidades para juntos atingimos o sucesso de todos.

Através do trabalho e do rigor e possível estabelecer praticas de ensino e aprendizagem numa cultura de educação de todos e para todos, procurando a excelência da oferta.

Promover a equidade para que todos alcancem o sucesso educativo, para que os alunos com mais dificuldades contem connosco para as superar e que os outros alunos sejam motivados para ir mais alem, a indiferença a diferença não nos caracteriza enquanto agrupamento de escolas.

Praticando a democracia, causadora de maior equidade social e cultural colaborando e ajudando os encarregados de educação no processo educativo, promovendo parcerias entre entidades diferentes.



Estas apostas tendem a promover o sucesso educativo, esbatendo as desigualdades sociais e criando uma cultura de avaliação de forma a alcançar a melhoria contínua.

É nossa missão estar atento à mudança e às necessidades específicas da comunidade educativa, para tal, definimos um conjunto de metas, objetivos e estratégias que pensamos ser as mais indicadas para o desenvolvimento pessoal e social de todos os intervenientes no processo educativo.

Com este Projeto pensamos poder atingir as seguintes metas:

- Continuar a criar e se possível potenciar condições e contextos favoráveis à aprendizagem.
- Manter os professores envolvidos de forma contínua em atividades de formação, capacitando-os para responder aos diferentes desafios da ação educativa e potenciando o trabalho colaborativo, numa perspetiva de desenvolvimento profissional, quer no domínio científico, quer no pedagógico.
- Aumentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, dos Representantes dos Pais e das Associações de Pais, procurando a sua corresponsabilização pelo percurso escolar dos seus educandos.
- Reforçar junto dos alunos a importância de se comprometerem com a vida da escola, promovendo a dimensão cívica e crítica da educação.
- Continuar a envolver o pessoal não docente em atividades de formação para promover o seu desenvolvimento pessoal, transformando-o num parceiro comprometido com o processo educativo.
- Consolidar a imagem e identidade da escola junto da comunidade, associada a um ambiente promotor de um serviço educativo de excelência.
- Celebrar o sucesso e reforçar a noção de pertença a uma comunidade educativa.

São objetivos deste Projeto responder aos pontos fracos identificados em análise SWOT e para os quais foram estabelecidos objetivos e estratégias para atingir o sucesso educativo.

Problemas a que queremos dar resposta	Objetivos	Estratégias
Diminuição do interesse de alguns alunos pela cultura de escola e desvalorização da educação.	Criar uma turma PCA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta educativa e formativa diferenciada.</li> <li>- Disciplinas com carácter mais prático e signficante para o futuro dos alunos.</li> <li>- Corpo docente com perfil pessoal e profissional.</li> </ul>
Apoio a alunos, que nem sempre se traduz em melhoria de resultados.	Aumentar a taxa de sucesso às disciplinas com insucesso significativo por ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Afetação de recursos ao apoio.</li> <li>- Proporcionar momentos de coadjuvação.</li> <li>- Constituir grupos de alunos homogéneos, temporários, para melhoria da qualidade da aprendizagem.</li> <li>- Programa de alunos (2.º e 3.º ciclos) – Mentorados.</li> </ul>

Pouca implementação da modalidade de apoio a alunos com maiores capacidades.	Potenciar as capacidades dos alunos	- Oferta de Clubes. - Programa de alunos (2.º e 3.º ciclos) – Mentores.
Dificuldade em adequar respostas às necessidades de um mundo em permanente mudança.	Reforçar a componente experimental.  Reforçar as práticas de trabalho colaborativo intra e multidisciplinar.  Capacitar os professores com novas formações.	- Criação de disciplinas com maior componente experimental que promovam metodologias ativas de prática e colaboração. - Promover semanas temáticas para desenvolvimento de atividades multi, inter e transdisciplinares. - Incentivar a formação de professores que contribuam para o aumento da qualidade das aprendizagens.

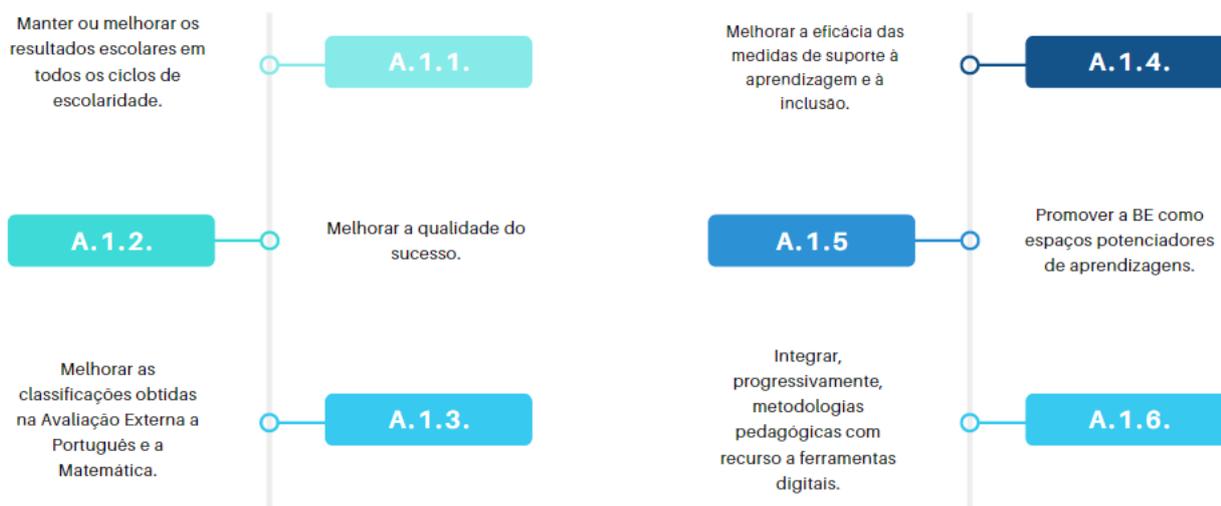
O nosso Projeto Educativo pretende ser cada vez mais a representação da identidade e autonomia da Escola, unificador de toda a Comunidade Educativa, é um documento orientador cujas linhas orientadoras assentam em três eixos de ação fundamentais:



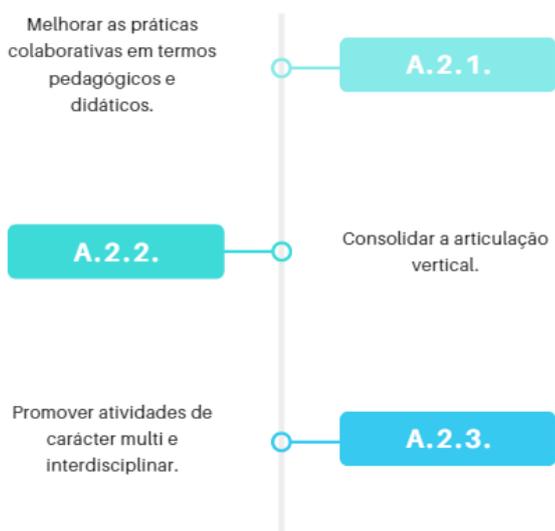
Estes eixos de ação estratégica prioritária visam agregar um conjunto de objetivos operacionais, metas e indicadores de acompanhamento que devem orientar as atividades letivas, de gestão pedagógica, administrativa e executiva, bem como o Plano de Anual de Atividades.

## EIXO A - SUCESSO EDUCATIVO

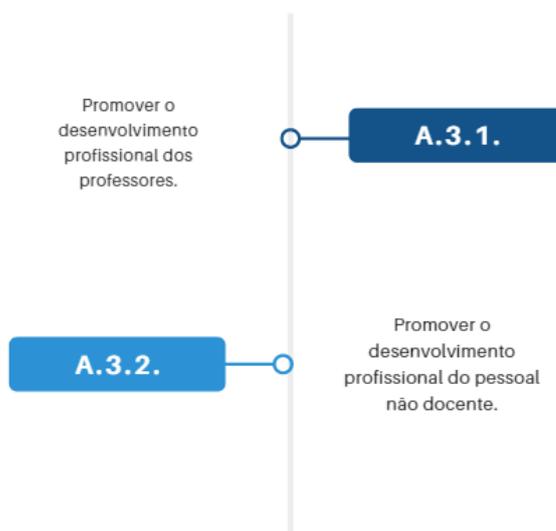
### A.1. - RESULTADOS ESCOLARES



## A.2. - ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO



## A.3. - FORMAÇÃO

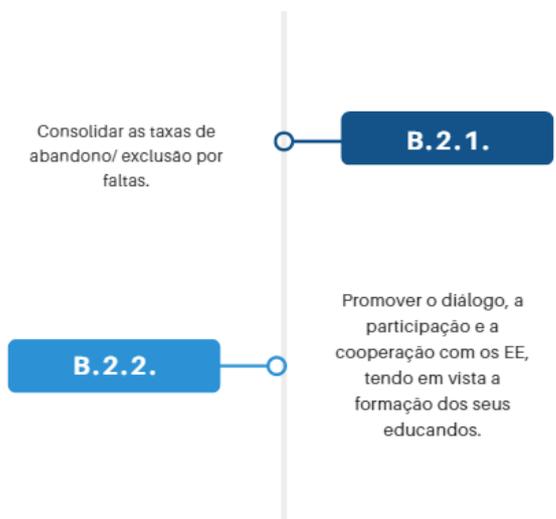


## EIXO B - COMUNIDADE

### B.1. - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E ALUNOS



### B.2. - RESULTADOS SOCIAIS



### B.3. - PROJETOS E PARCERIAS



## EIXO C - LIDERANÇA E GESTÃO

### C.1. - ORGANIZAÇÃO

Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.

**C.1.1.**

**C.1.2.**

Reforçar a divulgação das iniciativas do AESB e da participação dos alunos em projetos, nacionais ou internacionais.

Promover o sentido de pertença e de identidade do AESB.

**C.1.3.**

### C.2. - AVALIAÇÃO

Identificar o grau de satisfação da comunidade educativa

**C.2.1.**

**C.2.2.**

Melhorar o atendimento prestado pelos serviços

**Eixo A – Sucesso Educativo**

**A.1 – Resultados escolares**

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias de operacionalização</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
A.1.1 Manter ou melhorar os resultados escolares em todos os ciclos de escolaridade.	Construção de conhecimentos, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar. Desenvolvimento de competências e aprendizagens, profundas e significativas. Diversificação de instrumentos e modalidades de avaliação.	Alunos Docentes SPO EMAEI Coordenador da BE Comunidade educativa	Pautas de avaliação  Análise estatística dos resultados Dados da MISI	Taxas de sucesso  Taxas de transição	Manter a taxa de sucesso igual ou acima da média nacional no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.  (referência Infoescolas - 2020/2021 – 97% 1.ºC e 2.º C, 95% 3.ºC)
A.1.2 Melhorar a qualidade do sucesso	Divulgação dos bons resultados e sucessos. Promoção de atos públicos que valorizem o sucesso dos alunos: - Dia da Escola - Exposições de trabalhos - Cerimónia de entrega de diplomas de excelência/ mérito.	Alunos Docentes Comunidade educativa	Relatório de atividades  Atas de CT  Número de diplomas atribuídos	Pautas finais de semestre	Aumentar a percentagem do n.º de alunos que transitam sem classificações inferiores a Suficiente ou a 3 no ensino básico. Aumentar a percentagem de classificações ≥ Bom ou 4, no ensino básico. (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
A.1.3 Melhorar as classificações obtidas na Avaliação Externa a Português e a Matemática	Comparação dos resultados obtidos ao longo do triénio tendo por referência os valores da avaliação externa de 22/23.	Alunos Docente	Instrumentos de avaliação Atas de CT	Taxas de sucesso Taxas de transição	Aumentar a qualidade do sucesso (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
A.1.4 Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Definição de estratégias diferenciadas de acordo com a avaliação formativa dos alunos. Diversificação de metodologias de trabalho dentro e fora da sala da aula. Implementação de apoio pedagógico transdisciplinar.	Alunos Docentes SPO Educação Especial EMAEI Apoio Equipa ATE	Pautas de avaliação Análise estatística dos resultados Relatórios dos apoios Relatórios Técnico- Pedagógicos Relatórios ATE	Percentagem do sucesso dos alunos que frequentam apoios / Medidas seletivas e adicionais/ Apoio Tutorial Específico	Aumentar a taxa de transição, com redução do número de classificações inferiores a 3 (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
A.1.5 Promover a BE como espaços potenciadores de aprendizagens	Reforço das atividades de promoção da literacia em articulação com a BE. Diversificação das atividades dinamizadas pela BE.	Alunos Docentes Coordenador da BE	Relatório das BE	Número de atividades da dinamizadas  Número de participantes (turmas/ alunos)	Aumentar o número de atividades e participantes nas atividades da BE (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).

A.1.6 Integrar, progressivamente, metodologias pedagógicas com recurso a ferramentas digitais	Construção e partilha de documentos estruturantes digitais de orientação pedagógica	Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo Docentes	Planificações disciplinares que contemplem recursos digitais. Questionários de impacto.	Percentagem de docentes que já integram as ferramentas digitais, nas suas práticas Pedagógicas.	Diversificar instrumentos de avaliação, com recurso a ferramentas digitais. (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
---	---	--	--	---	---

### A.2 – Ensino, aprendizagem e avaliação

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
A.2.1 Melhorar as práticas colaborativas em termos pedagógicos e didáticos.	Partilha de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Incentivar a aplicação de práticas inovadoras, visando a melhoria dos processos pedagógicos e didáticos. Promoção da convergência de práticas pedagógicas e didáticas.	Docentes Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo DT EMAEI SPO	Atas de reuniões de Departamento, Grupo Disciplinar/ CT	N.º de reuniões de articulação Registo de partilha de boas práticas	Manter um tempo semanal para a articulação. Partilhar sistematicamente materiais, saberes e experiências entre pares.
A.2.2 Consolidar a articulação vertical	Promoção regular de reuniões de articulação.	Equipas Educativas Coordenadores de Departamento Representante de Grupo	Atas de reuniões de Departamento, Grupo/ CT	N.º de reuniões de articulação	Promover duas reuniões por ano de articulação vertical.
A.2.3. Promover atividades de caráter multi e interdisciplinar	Planificação de visitas de estudo. Implementação de domínios de autonomia curricular.	Alunos Equipas Educativas Departamentos	Relatórios das visitas de estudo e de outras atividades de caráter multi e interdisciplinar PAA. Relatório de execução do PAA.	N.º de atividades/ visitas de estudo e número de participantes	Construção do conhecimento numa perspetiva interdisciplinar, transdisciplinar e holística.

### A.3 – Formação

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
A.3.1 Promover o desenvolvimento profissional dos professores.	Promoção de ações que estimulem a implementação de metodologias ativas.	Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Coordenador do pessoal não docente	Plano de formação N.º de docentes e não docentes envolvidos em processos de formação contínua	Percentagem de execução do plano de formação Frequência das ações	Atingir 30% de adesão ao plano de formação. Promover a partilha dos conhecimentos adquiridos.
A.3.2 Promover o desenvolvimento profissional do pessoal não	Divulgar e refletir sobre boas práticas pedagógicas e partilha	Docentes Não docentes	Atas de reuniões de Departamento, Grupo/ CT		

docente.	de experiências Elaboração de um Plano de Formação adequado às necessidades do AESB, articulando as ofertas do CFECO e dos parceiros do Agrupamento.	CFECO Formadores			
----------	---	---------------------	--	--	--

### Eixo B – Comunidade

#### B.1 – Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
B.1.1 Estimular uma cultura de respeito, inclusão, responsabilidade e participação.	Promoção de um ambiente humanista e motivador assente numa educação para os valores da paz e do respeito pelos Direitos do Homem. Auscultar os alunos através de reuniões periódicas com os representantes das turmas.	Alunos Docentes Direção SPO/PES Assistentes operacionais	Registos de participações disciplinares Registos de frequência da Sala de Atendimento Questionários aos delegados de turma Relatório de atividades SPO / PES / Cidadania	N.º de medidas disciplinares sancionatórias Grau de satisfação dos alunos relativamente a ações dinamizadas (SPO, PES, Cidadania) e seu impacto Perceção dos alunos sobre o grau de integração na escola e sentimento de bem-estar	Reduzir em 5% a ocorrência de medidas disciplinares sancionatórias.
B.1.2 Fomentar o espírito cívico, de cidadania, liberdade e democracia.					Realizar 3 reuniões com os alunos representantes das turmas.
B.1.3 Promover a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.	Realização de atividades promotoras de hábitos saudáveis Divulgação de trabalhos dos alunos	Alunos Docentes SPO/PES EE	Registo/relatório das atividades realizadas	N.º de atividades realizadas N.º de alunos participantes Grau de satisfação / avaliação das ações junto dos alunos	Aumentar o n.º de atividades promotoras de hábitos e estilos de vida saudáveis.

#### B.2. – Resultados sociais

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
B.2.1 Consolidar as taxas de abandono/ exclusão por faltas	Acompanhamento individualizado dos alunos sinalizados como casos de risco, articulando a ação das diferentes estruturas, SPO, EMAEI e EE	Alunos DT SPO EMAEI EE	Atas de CT Contactos com EE N.º sinalizações CPCJ	Taxa de abandono/exclusão por excesso de faltas	Melhorar a taxa de abandono/exclusão por faltas para 0,27%
B.2.2 Promover o diálogo, a participação e a	Dinamização de reuniões com A. Pais / EE por turma, grupo ou	DT SPO	Reuniões com EE Registos de participação dos EE nas atividades	N.º de EE presentes nas reuniões N.º de EE que participam nas	Aumentar a participação dos Pais/EE na vida escolar dos seus

cooperação com os EE, tendo em vista a formação dos seus educandos.	individualmente, sempre que necessário Articulação do trabalho da escola com a família, através de uma comunicação próxima e frequente Envolver os Pais/EE nas atividades /projetos do AESB	EMAEI EE		atividades	educandos (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
---	---	-------------	--	------------	---

### B.3. – Projetos e Parcerias

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
B.3.1 Promover a participação dos alunos em projetos de caráter social, ambiental e outros.	Concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania do AESB. Articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com Projetos existentes no AESB.	Alunos Docentes DT/CT Coordenadores dos projetos existentes no Agrupamento	PAA Relatórios das atividades realizadas.	N.º de alunos que participaram em projetos	Aumentar a participação dos alunos nos projetos
B.3.2 Melhorar e gerir de forma sustentável os espaços do Agrupamento, promovendo a separação de resíduos.				N.º de atividades realizadas	Cumprimento das ações relativas à gestão sustentável dos recursos do Agrupamento. Separação seletiva de resíduos em todas as escolas.
B.3.3 Promover a realização de protocolos e parcerias com empresas e instituições da comunidade.	Dinamização das parcerias já existentes e criação de novas parcerias.	Alunos Docentes DT/CT Coordenadores dos projetos existentes no Agrupamento	Publicações na página do Agrupamento e nas redes sociais.	N.º de atividades realizadas	Manter ou aumentar o número de parcerias e protocolos

### Eixo C – Liderança e gestão

#### C.1 – Organização

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
C.1.1 Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.	Otimização de todas as potencialidades dos programas de gestão utilizados. Melhorar a eficácia dos mecanismos de comunicação.	Comunidade educativa Comunidade escolar	Programas de gestão utilizados	Utilização dos programas de gestão	Aumentar o n.º e a frequência de publicações na página do Agrupamento, da BE e redes sociais

C.1.2 Reforçar a divulgação das iniciativas do AESB e da participação dos alunos em projetos, nacionais ou internacionais.	Melhorar a divulgação do trabalho realizado pelas escolas do Agrupamento.	Comunidade educativa Comunidade escolar	Páginas do Agrupamento e da BE Redes sociais	N.º de visitas às páginas do Agrupamento, da BE e redes sociais disponíveis	Aumentar o número de visitas às páginas do Agrupamento, da BE e redes sociais disponíveis.
C.1.3 Promover o sentido de pertença e de identidade do AESB.	Consolidação do clima de segurança interna. Fomento da interiorização de deveres e direitos e a participação responsável de todos os atores da comunidade educativa. Realização de eventos que envolvam a comunidade educativa.	Alunos Docentes Pessoal não docente Direção SPO/ PES	Relatório de execução do PAA Atas dos Departamentos e dos Grupos Acontece	N.º de eventos que envolvam a comunidade educativa	Aumentar o n.º e a diversidade de eventos que fomentem o sentido de pertença (a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).

## C.2. – Avaliação

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
C.2.1 Identificar o grau de satisfação da comunidade educativa	Reforço dos momentos de avaliação interna. Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria. Elaboração de planos de melhoria.	Direção Equipa de avaliação interna Lideranças intermédias	Questionários de avaliação interna Reuniões com os representantes das estruturas da comunidade educativa Atas/relatórios das estruturas intermédias.	Grau de satisfação da comunidade educativa	Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa (a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
C.2.2 Melhorar o atendimento prestado pelos serviços	Aplicação de questionários de satisfação	Equipa de avaliação interna Serviços administrativos	Inquérito de satisfação	Grau de satisfação da comunidade educativa	Melhoria do desempenho dos serviços administrativos prestados a alunos, EE e público em geral.

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

A supervisão da implementação do Projeto Educativo do Agrupamento será regulada e periodicamente monitorizada pela Direção, pelo Conselho Geral, pelo Conselho Pedagógico e por todas as estruturas intermédias.

Para este Projeto e outros referenciais do AESB constituiu-se um Observatório de Qualidade para monitorização da avaliação e autoavaliação que pretende monitorizar os resultados académicos, os serviços e as aprendizagens.

No final de cada ano letivo e no final do triénio, em sede de Conselho Pedagógico e posterior ratificação por parte do Conselho Geral serão promovidas ações de avaliação dos níveis de consecução dos Objetivos Estratégicos e Operacionais. A aplicação de inquéritos e questionários a diversos grupos e a análise de dados, servirão para melhor se sustentarem as opções de carácter pedagógico, organizativo e estratégico, estabelecendo-se as pontes possíveis com a informação produzida pela Rede ESCXEL que de fora para dentro, nos permite tirar conclusões, aferir estratégias e reconhecer ou identificar boas práticas.

O Projeto Educativo será divulgado no site do Agrupamento na secção «Documentos» e estará disponível para consulta presencial em cada uma das escolas. A todos os Docentes e Associações de Pais será enviado um exemplar por correio eletrónico.

## CONCLUSÃO

A implementação de um Projeto Educativo pode ter ajustamentos e reformulações, trata-se de um documento aberto, flexível e dinâmico.

Enquanto Escola é nossa obrigação a autoquestionação para melhor respondermos às necessidades de toda a comunidade escolar.

A autorreflexão e a avaliação pressupõem o repensar do desenho, melhorar a capacidade de resposta e encontrar soluções para cada um dos desafios com que nos deparamos.

O Projeto é um documento orientador e um suporte de referência das atividades a desenvolver.

Compete a todos os atores educativos, e aos professores em particular, interpretar as intenções definidas neste Projeto, concretizá-lo e monitorizar sistematicamente a sua realização.

O espaço de liberdade e autonomia do Projeto Educativo pressupõe a promoção do sucesso das aprendizagens, num Agrupamento onde todos contam e todos devem ter oportunidade de aprender, procurando o sucesso de todos e de cada um.

## APROVAÇÃO

Apresentado e analisado em reunião de Conselho Pedagógico

Caxias, 22 de março de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

---

(Rita Alexandra Rolo)

Aprovado em reunião de Conselho Geral

Caxias, 23 de março de 2023

A Presidente do Conselho Geral

---

(Maria Celeste Fontes)

# ATUALIZAÇÃO

Ano 22/23 - Atualizado a 31 de julho de 2023

**Eixo A – Sucesso Educativo**

**A.1 – Resultados escolares**

**Monitorização**

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias de operacionalização</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>22/23</b>	<b>23/24</b>	<b>24/25</b>
A.1.1 Manter ou melhorar os resultados escolares em todos os ciclos de escolaridade.	Construção de conhecimentos, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar. Desenvolvimento de competências e aprendizagens, profundas e significativas. Diversificação de instrumentos e modalidades de avaliação.	Alunos Docentes SPO EMAEI Coordenador da BE Comunidade educativa	Pautas de avaliação  Análise estatística dos resultados Dados da MISI	Taxas de sucesso  Taxas de transição	Manter a taxa de sucesso igual ou acima da média nacional no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.  (referência Infoescolas - 2020/2021 – 97% 1.ºC e 2.º C, 95% 3.ºC)	Tx. de sucesso do AE – 95%  1.º c. - 98%↑ 2.º c. – 95%↓ 3.º c. – 93%↓		
A.1.2 Melhorar a qualidade do sucesso	Divulgação dos bons resultados e sucessos. Promoção de atos públicos que valorizem o sucesso dos alunos: - Dia da Escola - Exposições de trabalhos - Cerimónia de entrega de diplomas de excelência/ mérito.	Alunos Docentes Comunidade educativa	Relatório de atividades  Atas de CT  Número de diplomas atribuídos	Pautas finais de semestre	Aumentar a percentagem do n.º de alunos que transitam sem classificações inferiores a Suficiente ou a 3 no ensino básico. Aumentar a percentagem de classificações ≥ Bom ou 4, no ensino básico. (aumentar 1% por ano, face a 22/23)	S/ class <3 – 32% C/ class. >= 4 – 26%  Diplomas de excelência – 105 Diplomas de Mérito - 40		
A.1.3 Melhorar as classificações obtidas na Avaliação Externa a Português e a Matemática	Comparação dos resultados obtidos ao longo do triénio tendo por referência os valores da avaliação externa de 22/23.	Alunos Docente	Instrumentos de avaliação Atas de CT	Taxas de sucesso Taxas de transição	Aumentar a qualidade do sucesso (melhorar os resultados em 1% por ano, face a 22/23)	Taxas de sucesso Port – 93% Mat – 53% Tx. de transição – 100%		
A.1.4 Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Definição de estratégias diferenciadas de acordo com a avaliação formativa dos alunos.	Alunos Docentes SPO Educação Especial EMAEI	Pautas de avaliação Análise estatística dos resultados Relatórios dos apoios	Percentagem do sucesso dos alunos que frequentam apoios/ Medidas seletivas e	Aumentar a taxa de transição, com redução do número de classificações inferiores a 3	Apoio Educativo – 177 alunos (transit. 97% com 5% de classificações		

	Diversificação de metodologias de trabalho dentro e fora da sala da aula. Implementação de apoio pedagógico transdisciplinar.	Apoio Equipa ATE	Relatórios Técnico-Pedagógicos Relatórios ATE	Adicionais/ Apoio Tutorial Específico	(aumentar em 1% a taxa de transição e diminuir 0,5% o número de classificações inferiores a 3, face a 22/23).	inferiores a 3) Med. Selet. – 50 alunos (transit. 92% com 6% de classificações inferiores a 3) Med. Adic. – 3 (transit. 100% com 13,6% de classificações inferiores a 3) ATE – 30 alunos (transit. 97% com 12% de classificações inferiores a 3) SPO- 69 alunos (transit. 97% com 6,8% de classificações inferiores a 3)		
A.1.5 Promover a BE como espaços potenciadores de aprendizagens	Reforço das atividades de promoção da literacia em articulação com a BE. Diversificação das atividades dinamizadas pela BE.	Alunos Docentes Coordenador da BE	Relatório das BE	Número de atividades da dinamizadas  Número de participantes (turmas/ alunos)	Aumentar o número de atividades e participantes nas atividades da BE em 5%. (face ao número registado em 22/23)	Número de atividades – 43 Número de turmas participantes – 169 Número de alunos participantes - 4721		
A.1.6 Integrar, progressivamente, metodologias pedagógicas com recurso a ferramentas digitais	Construção e partilha de documentos estruturantes digitais de orientação pedagógica	Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo Docentes	Planificações disciplinares que contemplem recursos digitais. Questionários de impacto.	Percentagem de docentes que já integram as ferramentas digitais, nas suas práticas Pedagógicas.	Diversificar instrumentos de avaliação, com recurso a ferramentas digitais. (Aumentar em 1% a utilização e em 2% a utilização na avaliação)	Utilização de ferramentas digitais – 82%  Avaliações formativas c/ ferram. dig. – 64%		

A.2 – Ensino, aprendizagem e avaliação						Monitorização		
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
A.2.1 Melhorar as práticas colaborativas em termos pedagógicos e didáticos.	Partilha de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Incentivar a aplicação de práticas inovadoras, visando a melhoria dos processos pedagógicos e didáticos. Promoção da convergência de práticas pedagógicas e didáticas.	Docentes Coordenadores de Departamento Representantes de Grupo DT EMAEI SPO	Atas de reuniões de Departamento, Grupo Disciplinar/ CT	N.º de reuniões de articulação Registo de partilha de boas práticas	Manter um tempo semanal para a articulação. Partilhar sistematicamente materiais, saberes e experiências entre pares.	Número de reuniões: Departamento - 22 Grupo - 72 DT - 1 EMAEI - 7  Todos os departamentos têm Pasta de Partilha no Google Drive.		
A.2.2 Consolidar a articulação vertical	Promoção regular de reuniões de articulação.	Equipas Educativas Coordenadores de Departamento Representante de Grupo	Atas de reuniões de Departamento, Grupo/ CT	N.º de reuniões de articulação	Promover duas reuniões por ano de articulação vertical.	Número de reuniões: Articulação - 13  Partilhas - 4 (Jornadas Pedagógicas do AE)		
A.2.3. Promover atividades de caráter multi e interdisciplinar	Planificação de visitas de estudo. Implementação de domínios de autonomia curricular.	Alunos Equipas Educativas Departamentos	Relatórios das visitas de estudo e de outras atividades de caráter multi e interdisciplinar PAA. Relatório de execução do PAA.	N.º de atividades/ visitas de estudo e número de participantes	Construção do conhecimento numa perspetiva interdisciplinar, transdisciplinar e holística. (aumentar o número de participantes em 5% por ano, face a 22/23)	335 atividades  126 visitas de estudo  445 participantes		

A.3 – Formação	Monitorização
----------------	---------------

Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
A.3.1 Promover o desenvolvimento profissional dos professores.	Promoção de ações que estimulem a implementação de metodologias ativas. Divulgar e refletir sobre boas práticas pedagógicas e partilha de experiências Elaboração de um Plano de Formação adequado às necessidades do AESB, articulando as ofertas do CFECO e dos parceiros do Agrupamento.	Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Coordenador do pessoal não docente Docentes Não docentes CFECO Formadores	Plano de formação N.º de docentes e não docentes envolvidos em processos de formação contínua Atas de reuniões de Departamento, Grupo/CT	Percentagem de execução do plano de formação Frequência das ações	Atingir 30% de adesão ao plano de formação. Promover a partilha dos conhecimentos adquiridos. (aumentar em 5% a adesão ao Plano de Formação, por ano, tendo por referência 22/23)	Pessoal Docente PF – 34%		
A.3.2 Promover o desenvolvimento profissional do pessoal não docente.								

#### Eixo B – Comunidade

B.1 – Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos						Monitorização		
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
B.1.1 Estimular uma cultura de respeito, inclusão, responsabilidade e participação.	Promoção de um ambiente humanista e motivador assente numa educação para os valores dapaz e do respeito pelos Direitos do Homem. Auscultar os alunos através de reuniões periódicas com os representantes das turmas.	Alunos Docentes Direção SPO/PES Assistentes operacionais	Registos de participações disciplinares Registos de frequência do CRE Questionários aos delegados de turma Relatório de atividades SPO / PES / Cidadania	N.º de medidas disciplinares sancionatórias Grau de satisfação dos alunos relativamente a ações dinamizadas (SPO, PES, Cidadania) e seu impacto Perceção dos alunos sobre o grau de integração na escola e sentimento de bem-estar	Reduzir em 5% a ocorrência de medidas disciplinares sancionatórias. (face a 22/23)	5 medidas disciplinares sancionatórias		
B.1.2 Fomentar o espírito cívico, de cidadania, liberdade e democracia.					Realizar 3 reuniões com os alunos representantes das turmas.	x		
B.1.3 Promover a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.	Realização de atividades promotoras de hábitos saudáveis	Alunos Docentes SPO/PES EE	Registo/relatório das atividades realizadas	N.º de atividades realizadas N.º de alunos	Aumentar o n.º de atividades promotoras de hábitos e estilos de vida	N.º de atividades – 22		

	Divulgação de trabalhos dos alunos			participantes Grau de satisfação / avaliação das ações junto dos alunos	saudáveis.	N.º de alunos – 1416 Criação - Clube do Exercício		
--	------------------------------------	--	--	--	------------	--	--	--

B.2. – Resultados sociais						Monitorização		
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
B.2.1 Consolidar as taxas de abandono/exclusão por faltas	Acompanhamento individualizado dos alunos sinalizados como casos de risco, articulando a ação das diferentes estruturas, SPO, EMAEI e EE	Alunos DT SPO EMAEI EE	Atas de CT Contactos com EE N.º sinalizações CPCJ	Taxa de abandono/exclusão por excesso de faltas	Melhorar a taxa de abandono/exclusão por faltas para 0,27%	0%		
B.2.2 Promover o diálogo, a participação e a cooperação com os EE, tendo em vista a formação dos seus educandos.	Dinamização de reuniões com A. Pais / EE por turma, grupo ou individualmente, sempre que necessário Articulação do trabalho da escola com a família, através de uma comunicação próxima e frequente Envolver os Pais/EE nas atividades /projetos do AESB	DT SPO EMAEI EE	Reuniões com EE Registos de participação dos EE nas atividades	N.º de EE presentes nas reuniões N.º de EE que participam nas atividades	Aumentar a participação dos Pais/EE na vida escolar dos seus educandos (aumentar em 2% a presença de EE em reuniões e em atividades, tendo por referência 22/23)	Número de EE nas reuniões – 82% Número de EE nas atividades – 71%		

B.3. – Projetos e Parcerias						Monitorização		
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
B.3.1 Promover a participação dos alunos em projetos de carácter social, ambiental e outros.	Concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania do AESB.	Alunos Docentes DT/CT Coordenadores dos projetos existentes no	PAA Relatórios das atividades realizadas.	N.º de alunos que participaram em projetos	Aumentar a participação dos alunos nos projetos	Participação dos alunos em projetos – 96%		

B.3.2 Melhorar e gerir de forma sustentável os espaços do Agrupamento, promovendo a separação de resíduos.	Articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com Projetos existentes no AESB.	Agrupamento		N.º de atividades realizadas	Cumprimento das ações relativas à gestão sustentável dos recursos do Agrupamento. Separação seletiva de resíduos em todas as escolas.	Ação do SIMAS Recolha de Escola Ponto Eletrão - Pilhas, lâmpadas e eletrodomésticos em fim de vida		
B.3.3 Promover a realização de protocolos e parcerias com empresas e instituições da comunidade.	Dinamização das parcerias já existentes e criação de novas parcerias.	Alunos Docentes DT/CT Coordenadores dos projetos existentes no Agrupamento	Publicações na página do Agrupamento e nas redes sociais.	N.º de parcerias/ protocolos	Manter ou aumentar o número de parcerias e protocolos (12).	- UFOPAC - CMO - CCB - CERCI - Vitamina - Clínica Navegantes - Júnior Achievement - Clube de Ti Associação - Oeiras Rugby Clube - Federação Portuguesa de Futebol - Casa de São Bento - Consórcio 9ª Geração do Programa Escolhas		

**Eixo C – Liderança e gestão**

C.1 – Organização						Monitorização		
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
C.1.1 Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.	Otimização de todas as potencialidades dos programas de gestão utilizados. Melhorar a eficácia dos mecanismos de comunicação.	Comunidade educativa Comunidade escolar	Programas de gestão utilizados	Utilização dos programas de gestão	Aumentar o n.º e a frequência de publicações na página do Agrupamento, da BE e redes sociais Aumentar o número de	Página do AE em fim de contrato. Instagram do AE (22/23) – 39 publicações e	Nova página do AE	

C.1.2 Reforçar a divulgação das iniciativas do AESB e da participação dos alunos em projetos, nacionais ou internacionais.	Melhorar a divulgação do trabalho realizado pelas escolas do Agrupamento.	Comunidade educativa Comunidade escolar	Páginas do Agrupamento e da BE Redes sociais	N.º de visitas às páginas do Agrupamento, da BE e redes sociais disponíveis	visitas às páginas do Agrupamento, da BE e redes sociais disponíveis.	1150 visualizações/likes Facebook – 81 publicações 2088 gostos  Alunos em projetos ERAMUS+ - 28 (SB»Polónia, Assis»SB)		
C.1.3 Promover o sentido de pertença e de identidade do AESB.	Consolidação do clima de segurança interna. Fomento da interiorização de deveres e direitos e a participação responsável de todos os atores da comunidade educativa. Realização de eventos que envolvam a comunidade educativa.	Alunos Docentes Pessoal não docente Direção SPO/ PES	Relatório de execução do PAA Atas dos Departamentos e dos Grupos <b>Acontece</b>	N.º de eventos que envolvam a comunidade educativa	Aumentar o n.º e a diversidade de eventos que fomentem o sentido de pertença (aumentar em 10% o número de atividades, face a 22/23).	Número de atividades/ eventos - 15		

C.2. – Avaliação						Monitorização		
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas	22/23	23/24	24/25
C.2.1 Identificar o grau de insatisfação da comunidade educativa	Reforço dos momentos de avaliação interna. Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria. Elaboração de planos de melhoria.	Direção Equipa de avaliação interna Lideranças intermédias	Questionários de avaliação interna Reuniões com os representantes das estruturas da comunidade educativa Atas/relatórios das estruturas intermédias.	Grau de satisfação da comunidade educativa	Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa (aumentar em 0,2% a avaliação da comunidade educativa, face a 22/23).	Avaliação Interna PD – 4,4  PND – 3,4  Alunos – 4,1  EE – 4,3		

C.2.2 Melhorar o atendimento prestado pelos serviços	Aplicação de questionários de satisfação	Equipa de avaliação interna Serviços administrativos	Inquérito de satisfação	Grau de satisfação da comunidade educativa	Melhoria do desempenho dos serviços administrativos prestados a alunos, EE e público em geral.	97,7% (resultado da avaliação do biénio 21 e 22)		
--	--	---	-------------------------	--	--	---	--	--